

O ALGARVE

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva

Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

Photographia
Brazil
A melhor e mais bem fre-
quentada casa no genero.
Retratos d'arte
Rua da Escola Politecnica,
141 - LISBOA
TELEPHONE, 851, N.

A PESCA NO ALGARVE

Basta que as armadilhas de atum pertençam a 700 ou 800 pessoas que, aproximadamente, são o numero dos socios das companhias, contra menos de 45 proprietarios de cercos, para se dever respeitar a propriedade de muitos contra a invasão de poucos, que se julgam fortes. São inegavelmente fortes nos meios de acção, porque cada cerco pode coar em cada lance dez hectares e por dia uma superficie de 50 hectares de mar, o que multiplicados por 150, incluindo os hespanhoes de que as armadilhas já não fazem distincção, dá 6.500 hectares. Quer dizer que em 300 dias podem coar uma superficie de mar seis vezes e meia superior a superficie do Algarve. Nesse mar, assim coado, quasi que não escapa um camarão.

Acham os proprietarios dos cercos que a área das armadilhas é muito grande, quando ela é de metade das armadilhas em Hespanha. Lá têm o dobro de distancia. Argumentam com a lei de 1871, mas a lei concedida agora para o lado do mar é menor porque a distancia vedada é contada do ferro de boia e não da de pego, e 3 milhas do ferro de boia dá menos de milha e meia do ferro de pego. Não se pode, pois, reduzir a distancia que já foi reduzida.

Já vimos que a população interessada nas armadilhas é de cerca de metade da dos cercos e que ha fabricas que precisam de sardinha e atum, sendo, portanto, essas também interessadas.

Nenhuma outra pesca em tão pouco tempo pode tirar do mar o que as armadilhas tiram; mas supondo, por absurdo, que se dava razão aos cercos e que desapareciam as armadilhas de atum, quatro ou seis leguas de mar em tão curta época não sustentavam com sardinha cerca de metade das 15.000 pessoas que se dizem prejudicadas. E esse numero dá sensivelmente o numero de pessoas prejudicadas pelo desaparecimento das armadilhas de atum. Essa medida não dará saldo positivo. Ninguém destrua um valor sem receber a compensação; assim o grande numero de armadilhas que encliam a costas do Algarve davam a sardinha que agora falta. Mas os cercos não se importam com essa falta, pois estiveram cerca de 3 mezes em greve não se lhes importando com a paralisação das fabricas.

As armadilhas estão de acordo com todas as medidas de protecção que os cercos pedem, menos a redução da sua área. Se assim está constantemente reduzida, com os galeões lá dentro, por falta de fiscalização, o que faria se esse fosse o seu direito!

O que as armadilhas pedem e o que os cercos não querem, é uma maior repressão dos cercos hespanhoes.

Sobre isto nem palavra; parece que estão entendidos na destruição das armadilhas e assim o atum de direito iria para os hespanhoes, naturalmente, sem que eles fizessem maior esforço do que mandar cá os cercos para, conjuntamente com os nossos, as prejudicarem; no atum de revez teriam os que a falta da nossa concorrência sempre aumentaria os preços do atum hespanhol. Seria a falta de sardinha que os faz calar e que julgam possível entregar-se a reciprocidade porque tanto têm almejado os hespanhoes. Não nos deixemos iludir porque essa concessão é que traria definitivamente as armadilhas que hoje cremos serão passageiros.

E não se pense que a repressão aos cercos hespanhoes custa muito caro ou não se pode fazer. Com 2 canhoneiras, uma a quem outra alem do Cabo de Santa Maria, reduz-se o mal que os cercos hespanhoes podem fazer a um minimo que pouco prejudica.

Cercos portugueses

O *Diario do Governo* publicou um decreto, que entra imediatamente em vigor, pela pasta da marinha, alterando as penalidades impostas as embarcações de pesca nacionaes que praticarem actos de pesca dentro das areas de defeza das armadilhas de atum, equiparando-as ás applicadas a embarcações estrangeiras.

BIBLIOGRAFIA

"A VOZ DO SANGUE"

«Correcção ao livro A invasão dos judeus»

O nosso illustre comprovinciano e distinto polygrafo sr. dr. Antonio Cabreira, acaba de aumentar a lista já importantissima dos seus valiosos trabalhos literario-cientificos, publicando um bem elaborado e completo estudo acerca dos caracteres antropologicos e psicologicos dos tipos semita e portuguez, a que juntou copiosos argumentos geneologicos para provar que pertence a este ultimo tipo.

É um trabalho interessante sob todos os pontos de vista, que mais uma vez comprova a requintada orientação scientifica do autor, já consagrado por tão valiosos e numerosos estudos e o seu devocionismo pela Família e pela Patria, como expressão mais ampla do significado daquele termo.

O opusculo transcreve muitos documentos de autoridade maxima que provam a evidencia — o que aliás, em todo o Algarve não oferece sombra de duvida — que a illustre Família Cabreira e os seus egrégios progenitores prestaram relevantes serviços á Patria, desde a fundação da Monarquia até nossos dias e que o autor descende de D. Pêro Peres Correia, o heroico conquistador do Algarve.

Inserir também diversas e artisticas gravuras, sobressaindo a reprodução de um belo quadro de Condeixa que representa a morte gloriosa do Alcaide Mór do Castelo de Faro.

É, como já acentuamos, um trabalho literario cheo de curioso interesse, onde a clareza de exposição não exclue aquela louçania estilistica que o sr. dr. Antonio Cabreira sabe usar em todos os seus primorosos escritos.

Agora que os judeus, sob a eficaz protecção da Inglaterra, tratam afincadamente da sua organização estadual na Palestina, congregando todas as energias vitaeas da sua raça para que a visão de *Sion* seja uma proxima realidade, assume particular importancia e actualidade o excelente trabalho do nosso illustre e incapazavel comprovinciano a que nos vimos referindo e por cuja valiosa oferta aqui deixamos consignado o nosso agradecimento.

Nesta secção será notificado o aparecimento e feito o juizo critico de todas as produções literarias de que nos sejam enviados dois exemplares.

Ficando assim, os cercos portugueses com mais dois terços ou que seja só outro tanto de pesca, já chegava para as suas necessidades e sobrava mesmo.

A campanha contra as armadilhas que como sabemos conservam a sardinha, é uma obra de egoismo ou de mais alguma coisa.

Tem bay do cavala e ch charro como nunca e as fabricas para ajudarem os cercos nesta campanha de odio não compram um peixe que não venham dos cercos. Estes foram todos meter-se dentro duma armadilha para serem presos e os cercos hespanhoes continuam levantado sardinha.

Aluga-se

Automovel (Cole) de 8 cilindros.

Procuras: Travessa da Motá, 8 e 10 Café Royal.

O «Algarve» vende-se em Faro na livraria A. S. Capela.

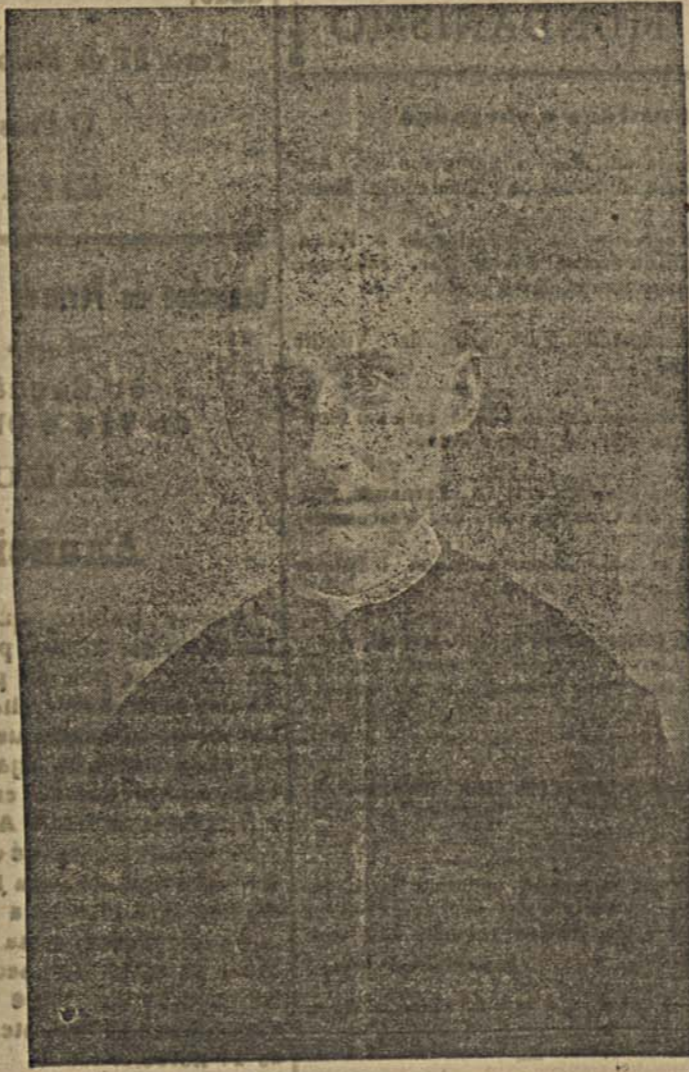
Peregrinação a Roma

O REGRESSO DE S. Ex.^a O BISPO DO ALGARVE

Foi extraordinariamente imponente, vibrante de entusiasmo e de fé, a manifestação que os católicos de Faro fizeram na passada segunda feira a S. Ex.^a Rev.^m o sr. D. Marcelino Franco, Bispo desta Diocese, que regressava de Roma onde acompanhou a peregrinação portugueza presidida por Sua Eminencia o sr. Cardinal Patriarca de Lisboa.

Mais de quatro mil pessoas aguardavam a chegada de S. Ex.^a Rev.^m na gare e no largo da estação.

Ao chegar o comboio ouviu-se uma grande e prolongada salva de palmas. Desde esse momento sucederam-se sem interrupção as vivas á Religião, á Patria, ao Sumo Pontífice, ao Sr. D. Marcelino, ao sr. Cardinal Patriarca, ao Episcopado portuguez e á Diocese do Algarve, sendo digno de particular registo o carinho com que foi saudado o nome do nobre Prelado que hoje preside aos destinos da Igreja em Portugal o sr. D. Antonio Mendes Belo. Todas as pessoas que estavam dentro da estação procuravam aproximar-se do Sr. Bispo que, dando o anel a beijar e visivelmente comovido com a grandiosa manifestação que lhe estava sendo feita, a custo atravesou a gare.



D. MARCELINO FRANCO
(BISPO DO ALGARVE)

Pela sua intelligencia e fino tacto, pela sua bondade e pela afabilidade com que a todos acolhe e atende conseguiu o Sr. D. Marcelino facilmente, desde o começo da sua carreira episcopal atrair a devotada sympathia dos católicos algarvios que se comprazem em lh'a manifestar sempre que para isso têm occasião.

Na segunda feira, porém, a imensa multidão que delirantemente o aclamou, não via em S. Ex.^a Reverendissima apenas o Pastor venerado e respeitado. Naquella occasião o Sr. Bispo foi, para os milhares de crentes que dele se aproximaram, alguém que vira o representante de Cristo na terra e aos seus pés se prostrara, que sentira, como S. Ex.^a Reverendissima disse momentos depois, nas suas mãos, as mãos quentes de Pio XI e que recebera o estimulante influxo do seu olhar paternal; era Alguém a quem o Chefe visível da Igreja ordenara que fosse portador das suas palavras e da sua benção para todos os fieis da Diocese do Algarve.

O Sr. D. Marcelino dirigiu-se a pé para o Paço Episcopal, sempre rodeado por milhares de pessoas, as vivas repetiam-se num entusiasmo sempre crescente. As palmas ecoavam quasi sem cessar.

No Paço desceu S. Ex.^a Reverendissima durante alguns minutos, dirigindo-se depois para a Sé, onde foi recebido debaixo do pólio.

O belo templo, completamente cheio de fieis, oferecia um aspecto lindo e impressionante pelo respeito inalteravelmente mantido. Muita gente não conseguiu lugar dentro da Igreja.

Depois de orar durante alguns momentos na capela do Santissimo Sacramento, e de tomar lugar na capela mór, dirigiu-se S. Ex.^a Reverendissima para o púlpito ao som de um belo canção entoado pelos seminaristas e pelas Filhas de Maria e a que a assistência respondia em coro.

Começou o sr. D. Marcelino Franco por agradecer a manifestação que lhe fora feita e que, disse, aceitava e louvava por a considerar dirigida não a Ele mas á Igreja.

Depois, em palavras simples mas quentes e sentidas falou das impressões que recebera durante a viagem e que nunca mais esquecerá. Tendo-se referido á passagem da peregrinação por Lourdes, á gruta misteriosa de Massabielle onde Bernardette Loubirons, a pastorinha dos vales do Gave, que a Igreja agora vae beatificar, viu aparecer a Virgem Mãe, e aos canticos entoados pelos peregrinos na esplanada, disse o sr. Bispo o que sobretudo o impressionara

Licenças para caçar

A folha official publicou um decreto modificando os modelos de licenças de caça e de fuides passadas pelas camaras municipais. Os cartões para estas licenças, nas quaes será collocada uma estampa lha administrativa na importancia de 105000 só poderão ser fornecidos pela Imprensa Nacional ás commissões venatorias regionaes, que os fornecerão ás camaras municipais pelo preço de 5500 cada. As camaras cobrarão por cada licença 5500.

As licenças de caça serão apenas validas por um ano contado desde 15 de Julho, e todas as licenças que não sejam passadas nas condições exigidas não terão validade alguma e os seus portadores ficarão sujeitos ás penalidades da lei, exceptuando-se as que foram passadas antes da publicação deste decreto.

Mais um melhoramento

No mercado ha muito, que ostentava a sua decrepitude, as mezas onde se expunha a hortaliça á venda.

A camara acaba de reformar por completo todo esse material, collocando mezas novas, mais bem feitas e pintadas. Este melhoramento pertence ao pelouro do sr. José Carlos Pimenta, que tendo proposto e vigiado toda a construção merece sinceros louvores por querer tirar ao mercado, na medida do possivel, o seu aspecto de miseria e de vetustez. Parece-nos que uma pintura e algumas reparações nas paredes completariam uma toilette muito necessaria para dar ao conjunto um aspecto de pobre e velho mas associado. É uma postura obrigando o arrematante ou os vendedores a terem os lugares limpos também é de aprovação urgente, se é que não existe já e se não cumpre.

Mais um

Pede a demissão o sr. governador civil de Faro. O governo não accitou essa demissão mas o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro insiste por ela e sabemos que não voltará por agora, a exercer tal cargo. A origem do pedido vem do caso em que se envolveram as commissões policiaes de Oihão e um celebre delegado gratuito que o governo ali tinha com grande desprestigio para elle. No fundo, dizem-nos, porém, o caso não passa de um episodio em que já influe o proximo periodo eleitoral.

A LIBRA

Tem melhorado o cambio da libra e com essa melhoria, dizem-nos que já se tem fixado cambios para varios milhares de libras. Oxalá que os fixadores sejam felizes porque é sinal de que elas baixam ainda mais. Parece-nos porém, que o ano por ser de eleições tem muitas probabilidades de ser agitado.

Inauguração do rapido

Inaugurou-se no dia 4 do corrente o serviço de comboios rapidos tri semanais entre Lisboa e Vila Real de Santo Antonio. A Camara Municipal e a Direcção da Associação Commercial, fizeram convites, por meio de anuncios para que o povo de Faro comparecesse na gare afim de significar a sua gratidão por tão importante melhoramento.

Efectivamente á hora da chegada a gare está apinhada de gente. Todas as autoridades ali estavam. A banda regimental logo que o comboio entrou nas guilhas tocou algumas peças do seu repertorio. Feitos os cumprimentos o bomboio seguiu a sua marcha para Vila Real.

MANHÃ DE LUZ

Despontou linda, esbelta, a virginal manhã,
— Cravo de luz e sangue num painel de Rubens...
E na poeira ardente d'este céu sem nuvens
Rutila o teu olhar, de côr, igneo e louçã!

E sob o scintillar fremente da manhã,
Nas teclas de marfim, que um sol de fogo doura,
Miraculosamente, ao longe um cravo chora
Um rétrico Nocturno, triste, de Chopin...

Que contraste, meu Deus, o dessa tua alma!
Sempre a chorar... com esta manhã linda, calma...
Enchendo-me de lagrimas o olhar de lume!
P'lo amor de Deus... vá! Canta também, ri e chora...
E nos braços fortes — divinal aurora,
Reposa bem!... que a Vida a isto se resume!

Faro, de 1925.

Alvaro Martins

em Roma: a audiencia do Santo Padre que descreveu com uma commoção denunciativa de uma fortissima impressão, que nunca mais se apagará, a cerimonia unica, inolvidavel da canonisação de Santa Teresita do Menino Jesus, a suave taumaturga dos tempos modernos, e a precissão dos peregrinos portuguezes que, resadado o terço, foram de S. João de Latrão para Santa Maria Maior, atraindo a atenção de toda a gente pela sua imponentia e devoção, fazendo paralisar o transitio nas ruas que percorreu e sendo saudada com a continencia pelos miliares.

Referiu as palavras de elogio que a peregrinação portugueza, pela compostura, disciplina e espirito de devoção em que se houve, mereceu dos funcionarios do Vaticano, dos membros do Sacro Collegio e do proprio Papa. Terminou prometendo lançar, no dia do Sagrado Coração de Jesus, a benção papal que os sinos da cidade anunciarão aos doentes e a todos os que não tenham podido sair de suas casas para que, preparados, a recebam também.

Tendo S. Ex.^a Reverendissima tomado de novo o seu lugar na capela mór foi entoado solene Te Deum e, no fim, dada a benção do Santissimo.

Terminada a cerimonia, o sr. D. Marcelino Franco a quem todos queriam beijar o sagrado anel, saiu a custo do templo ao som do bello hino «Queremos Deus» cantado pelos Seminaristas, pelas Filhas de Maria e pela assistência.

A S. Ex.^a Reverendissima, que nas inapagaveis impressões recebidas na Cidade Eterna neste Ano Santo decerto encontrou novas forças para continuar a sua grande, nobre e passificadora missão de Pastor de almas, cumprimentamos respeitosamente. Seja Benvido o Chefe espiritual de todos os católicos algarvios,

Nos Correios e Telegrafos

A posse do novo chefe dos serviços

Tomou posse ante ontem do lugar de chefe dos serviços telegrapho postaes deste districto o inspector sr. José Mendes Freire Junior.

O funcionario empessado agora, é dos mais inteligentes e novos que a administração conta.

Dizem-nos que o funcionario investido na direcção suprema da chefia dos serviços é um dos mais novos.

Trata-se, pois, de um funcionario distincto, que em diversos lugares importantes tem evidenciado notáveis faculdades de direcção e que é essencialmente metódico e metuculoso no desempenho dos cargos que lhe são confiados.

Trata-se, pois, de um funcionario distincto, que em diversos lugares importantes tem evidenciado notáveis faculdades de direcção e que é essencialmente metódico e metuculoso no desempenho dos cargos que lhe são confiados.

Teatros e Cinemas

Cine-Theatro

Lucilia Simões

Estão definitivamente assentes os dias 8, 9, 10 e 11 de Junho para apresentação, no Cine Theatro, da Companhia da grande actriz Lucilia Simões.

As peças a representar são «A Rajada», «Vinha do Senhor», «Uma mulher sem importancia» e «O Leque».

O programa de hoje é atraentissimo: «A Labareda», notavel «film» em 6 partes, e o celebre Max Linder na fita, em 4 partes «Oh! da Guarda».

Industria de pesca e da navegação fluvial

Como resulta da execução do regulamento aprovado por decreto n.º 10.782 para as industrias da pesca e da navegação fluvial, um grande aumento de encargos que terá como consequencia o aumento do preço do peixe e de tudo o que por via fluvial tenha de ser transportado.

Secção Desportiva

Campeonato de Portugal

Foi no ultimo domingo que se realizou em Olhão o primeiro encontro para disputa do titulo de campeão nacional.

Como os leitores sabem, os grupos que se bateram foram o Sporting Club Oihanense e Alemtejo Futebol Club, o primeiro campeão do Algarve e este ultimo de Portugal.

O Sporting Oihanense, seguramente um team de incontestavel valor, mostrou neste encontro uma grande superioridade sobre o club adversario. Venceu por 11 goals a 2.

Os algarveses estão orgulhosos e cheios de fé, confiados em que de novo o team campeão do Algarve — Sporting Oihanense — saberá dar uma forma galharda colocar-se ao laço dos grandes clubs nacionaes, como fez o ano passado.

Portugal-Italia

Lisboa, a linda capital portuguesa, onde se cultivam todos os sports, vaç brevemente ser teatro de um expandido encontro de futebol — Portugal-Itana.

A linha representativa de Portugal, bem como a de Italia não estão ainda definitivamente constituídas mas, no entanto podemos adivinhar que o publico portuguez aguarda cheio de entusiasmo e de fé, a realisação daquelle encontro.

Lenbrando

José Carlos Pimenta, vem por este meio lembrar aos inquilinos dos seus predios situados na Avenida de Santo Antonio, Rua Estacio da Vega e Estrada de Olhão, os Ex.ªs Srs. José Joaquim Gonçalves, José Adolpho Fial, Joaquim Viegas Azinhara, Dr. Joaquim Rita da Palma e Joaquim Mendes Cabeçadas, que desde o mez de Janeiro do corrente ano ainda não pagaram as rendas das respectivas habitações.

Necrologia

Faleceu em Arganil o sr. dr. Guadalupe Alves Diniz, irmão do sr. Alves Diniz, gerente da linha do Banco Portuguez do Continente e Ilhas.

Faleceram em Silves o sr. Abilio de Sousa Fava, marceneiro, de 20 annos, e a sr.ª Eulalia de Jesus Malveira, esposa do sr. Joaquim José Malveira, cartucheiro da caçaria daquelle cidade.

Faleceu na sexta feira nesta cidade o sr. Francisco de Paula Carapeto, escriptor de lanchas apenlanas.

Faleceu em Lisboa o nobre contractor sr. dr. Francisco dos Reis Strompetinha de 55 annos de idade.

Venda de predios em Faro

Vende-se oito casas terras ligadas na Avenida Cinco de Outubro n.º 7, 9, 11 e 13, Rua Estacio da Vega n.º 2, 4, 6 e estrada de Olhão n.º 104. Trata-se com José Carlos Pimenta — Faro.

Mobilia estofada

Para saia, em estado de nova, vende-se na rua da Marinha, 10.

5 contos dão-se a juro? Carta d'adminis tração deste jornal, letras F. L. S.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo 2.º officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias, citando Manuel de Sousa e Manuel Rodrigues, ausentes em Buenos Ayres, para todos os termos do inventario de João Rodrigues, do Serro de Manuel Viegas (Faro).

O Escrivão do 2.º officio,

Anibal Santos

Verifiquei: O juiz substituto,

Ponte

Moto ligeira

Suissa força 2 1/2 H. P. Vende-se na garage de M. Lourenço & Lourenço, Rua J. de S. 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Ha 44 annos

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 2 de Junho de 1881

Na quinta feira de Ascensão, uma grande parte dos habitantes de Faro despoçoaram esta cidade para irem passear ao campo.

Espalhados pelas bonitas hortas dos arredores, vimos numerosos bandos de pessoas de ambos os sexos scotando o tradicional costume de colher ramos de espigas e papoulas, dançando as danças populares dos nossos campos, expandindo-se em alegres despoentes e folgadoes.

Nas hortas dos srs. Nogueira e barão de Alcantarilha, para onde tinham hido passar o dia duas fanforras, a concorrencia foi extraordinaria.

— Victimia de uma tísica pulmonar, faleceu na segunda feira a Ex.ª sr.ª D. Maria Preciosa de Figueiredo Barreto, que ha mezes se achava a mudança de ares nesta cidade. A falecida contava apenas vinte e cinco annos de idade e deixa uma interessante menina de vinte e nove mezes, a quem amava extremamente e que será dóra ávante lenitivo á dor pungente daquelle que adoravol a mãe até á idolatria.

— Faleceu em Tavira o sr. José Antunes de Sant'Ana, honrado artista daquelle cidade e pae do malogrado conego de S.º Cateoal de Faro, o bacharel José Antonio de Sant'Ana Correia. Sentimos.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Está em Faro o agronomo sr. Alexandre de Sousa de Figueiredo e Mello.

Regressou da peregrinação a Roma, com sua esposa e filha, o sr. Francisco Mateus Junior, desta cidade.

Regressou a Faro o sr. dr. Virgilio Inglês.

Com sua esposa e filha está em Monchique o sr. dr. Filipe Baiao.

Com sua filha sr.ª D. Fernanda, retirou para Coimbra o sr. dr. Vasconcelos Abreu.

O sr. dr. Abreu tenciona ir passar dois mezes em Paris.

Regressaram a Faro, os srs. dr. Antonio Gaivão e esposa, Joaquim Figueira esposa e filha, Joaquim Antonio Cartaxo e esposa, e Francisco Manuel, que faziam parte da peregrinação a Roma.

Acompanhada de sua filha sr.ª D. Acquilina, partiu para Gibraltar a sr.ª D. Sol Sequeira nram.

Da sua viagem de estudo a Paris, regressou a Faro o sr. dr. José Filipe Alvares, que amanhã reabre o seu consultorio.

Está em Faro a sr.ª D. Maria d'Abreu Vivaldo.

Regressou de Moura o sr. Luiz Gama Pinto.

Foi a Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão.

Doentes

Tem estado doente a esposa do sr. Parazzo Pinto, comerciante desta cidade.

Uma escola em ruinas

POÇO NOVO — LOULÉ

O edificio onde funciona a escola official desta localidade, encontra-se num completo estado de ruina, prometendo a todo o momento desabar pondo assim em risco a vida da professora e alunos. Ha trez dias abateu um bocudo do telhado que por milagre não fez algumas victimas.

O edificio já foi ha dias condemnado pelo sr. sub-delegado de saude e inspector escolar, mas das estações officaes não se deram ainda as providencias necessarias. A maioria dos alumnos já retiraram da escola.

Pedir providencias, não será brauar no deserto !!

Subsidios

Pelo ministerio do trabalho foram concedidos os seguintes subsidios:

A' junta da freguesia de Guia para o cemiterio, 3.000\$00.

A' junta da freguesia de Aljezur para o cemiterio, .. 5.000\$00.

A' camara de Tavira, para o javadouro no campo dos Martires da Republica, 16.000\$00.

A' junta da freguesia de Santa Catarina (Faro) para o javadouro, 4.000\$00.

EDITAL

Camara Municipal de Faro

(Abertura dum cabouco para construção dum colector)

José Franco Pereira de Mattos, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz saber que até ao dia 18 do proximo mez de Junho, pelas 13 horas, se recebem propostas em carta fechada nesta Camara Municipal para abertura dum cabouco para construção dum colector que, partindo em frente da Rua Antero, do Quental (antiga Rua Ferrer) pela estrada da Circunvalação torneja para uma rua projectada no Campo da Trindade até ao ribeiro que se acha na parte posterior do Matadouro na extensão de 279 metros.

Não se realisando a arrematação no referido dia, será a mesma transferida para o dia 25 do dito mez de Junho.

As respectivas condições acham-se patentes na Secretaria desta Camara Municipal.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 27 de Maio de 1925.

O Presidente,

José P. P. de Mattos

Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

6.ª Secção de Via e Obras FARO

Anuncio

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 27 do proximo mez de junho, se põe em praça a venda das amenuas e aliar todas pendentes do arvoredo da 6.ª Secção de Via e Obras ou seja o troço de linha compreendido entre Luncs e Vila Real de Santo Antonio.

A base de licitação é de 2.000\$00 e a differença de cada lanço ocriado nao sera inferior a 5000.

As condições desta praça estão patentes na secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras, em Faro, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Faro, 26 de Maio de 1925

O engenheiro auxiliar chefe da 6.ª Secção de Via e Obras,

A. Sousa

Editos de 30 dias

2ª publicação

Pelo 2.º officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Antonio Mattos de Sousa e Jose de Sousa Mattos, ausentes em Buenos Ayres, para todos os termos do inventario de Lucia de Jesus, da Alcaria Branca, (Estoy)

O escrivão

Anibal Santos

Verifiquei. O Juiz de Direito, sub.º,

Ponte

Arrematação

1.º ANUNCIO

No dia 14 do corrente mez, pelas 13 horas, no Largo Balceirão n.º 13, desta cidade, se hade por em praça e arrematar a quem maior lanço offercer acima da metade do valor da avaliação, varios artigos e um cargo funterario. Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra Francisco dos Santos Nugas e outros, e as despoas da praça ficam a cargo do arrematante.

Faro, 1 de Junho de 1925

O escrivão do 2.º off.º

Anibal Santos

Verifiquei. O Juiz de Direito,

Ponte

OFICINA SIDEROTECNICA

Antiga Casa de Ferrador Ramos & C., Suc.ª

Largo de S. Pedro 46 a 48



Tratamento de doencas de gado sob a direcção de um medico veterinario

Sendo eu ha muito tempo, o verdadeiro proprietario da antiga e acreditada casa de ferrador no largo de S. Pedro, desta cidade, que gira sob a firma Ramos & C.ª Suc.ª, venho prevenir o Ex.º publico que o official de ferrador Ignacio Augusto Pinheiro, que esteve alguns mezes a dirigir esta officina, já não está ao meu serviço e diligencia hoje descreditar a minha casa por uma forma ingrata e desleal, quando é certo que consegui pôr á frente desta officina um official ferrador, habilitado com o diploma do Instituto de Agronomia de Lisboa.

Para o ex.º publico ficar não só melhor servido mas tambem garantido com os serviços siderotecnicos e curativos, estabeleci que ficasse á testa da direcção destes serviços um medico veterinario, podendo assim haver tratamento de doencas de gado.

Desta forma ficará havendo consultas no escriptorio da mesma officina, completando-se o melhoramento que desejo tenha esta casa, já tão antiga e acreditada.

Ao mesmo tempo comunico que a ferragem se a executar por preços mais modicos que em qualquer outra officina, devido a ter uma existencia de ferragem aproximada de 6.000 ferraduras e cancelos.

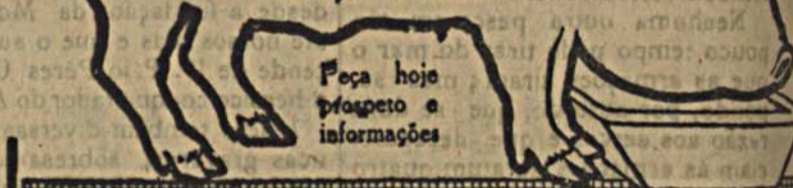
Consultas diariamente, pelas 13 horas no escriptorio da mesma officina, podendo em qualquer hora atender-se a chamadas.

este porco...

de carnes bem gordas, V.O. obterá rapidamente, económico, alimentando-o com

"VIGORAL"

extrato de vegetais escolhidos custando 40 a 50 o/o mais barato do que o milho



Faça hoje o teste e informações

VIGORAL

ALIMENTO IDEAL PARA ENGORDAR Distribuidores exclusivos da "VIGORAL" rua do cal de Santarem, 10 - 1.º D. LISBOA Tel. C. 3314

Deposito geral do "VIGORAL" para o Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 88

— FARO —

Desconto aos revendedores

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construção de poços artezianos, 186 — Faro-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhas de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.